

MANGUALDE

O nosso Património!

Fotografia de António Tavares



www.cm-mangualde.pt

Portal Quinhentista de Pinheiro de Tavares

A aldeia de Pinheiro de Tavares, da freguesia de São João da Fresta, é rica em vestígios arqueológicos que são a evidência científica que aquele lugar foi, desde muito cedo, escolhido pelo homem para aí assentar modos e formas de vida.

São inúmeras as pegadas da ocupação romana – várias lápides ainda ali existentes, reaproveitadas na construção das casas -, cerâmicas de origem romana, elementos arquitectónicos, mas, também, no aglomerado da localidade, podemos ver um vão de porta quinhentista, ou seja, do século XVI. De arestas chanfradas, quer nos umbrais quer na torça, a dimensão do portal é pequena. Não percebemos se a casa que hoje compreende o portal é a original – com as naturais e necessárias alterações e adaptações -, ou se o portal foi para ali, algures no tempo, trasladado, vindo de outra casa vizinha, ou apenas destacado nalgum momento de remodelação da casa. Atesta, de qualquer das formas, uma permanência humana nestas paragens, ao longo do século XVI.

A ilação histórica mais interessante deste dado da arqueologia da arquitectura não é tanto dar solução à questão levantada, mas fundamentalmente concluir da continuidade de povoamento da localidade. Isto é, os vestígios romanos e o portal quinhentista deixam, de alguma forma, perceber a continuidade de povoamento naquelas paragens, com seguimento até aos dias de hoje, apesar do hiato de vestígios entre os dois períodos históricos (não por que não existam, mas tão só porque não os distinguimos ou não nos temos interessado por eles e, por isso, entram na categoria de “invisíveis”).

Terão sido a pastorícia de gado ovino e caprino e o fabrico secularmente artesanal de queijo as bases da economia, suficientemente fortes para ali fixarem pessoas ao longo da História. Ainda hoje, essas actividades são ali as mais evidentes.

Admitindo, então, em Pinheiro, um processo histórico de continuidade de povoamento, a realidade dos dias de hoje é a inevitável disrupção desse processo, bem como noutras vizinhas localidades das antigas Terras de Tavares. Dramática e irremediavelmente.

Coordenadas geográficas
40° 37.947'N
7° 34.043'O